PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ADMINISTRAÇÃO



PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2018



DISCIPLINA SEMINÁRIO DE PESQUISA III

Disciplina Eletiva

NÍVEL DOUTORADO

PROFESSOR Fabio Gallo

HORÁRIO 2ª Feira das 08:00 às 12:00 horas

EMENTA

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

Objetivo

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário



DISCIPLINA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM ESTRATÉGIA:

DESAFIOS TEÓRICOS E DE PESQUISA

Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento

NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR Belmiro do Nascimento João

HORÁRIO 2ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

EMENTA

Introdução: o que é estratégia? Como ler um paper. O que é pesquisa em estratégia.

Teoria da empresa O que faz uma boa pesquisa? O que são as empresas? Estrutura e evolução da indústria, Mercados, Evolução das indústrias e dos ecossistemas

Empresas: criação, inovação e captura de valor. Recursos, Capacidades, Crescimento e Diversificação

Mudança estratégica. Inércia e Mudança

Estrutura, Estratégia e Implementação. Estratégia e Estrutura. Propostas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Introduction to Rumelt, Schendel & Teece Fundamental Issues in Strategy (1994) Andrews, Kenneth. 1987 (1971) "The Concept of Corporate Strategy" Capítulos 2 & 3.

Peteraf, Margaret. 1993. "The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View" SMJ v14 n, p.179-191.

Carroll, Glenn R. 1993. "A SociologicalPerspective on Why Firms Differ" SMJ, v14, n4, p.237-249

Venkatraman and Ramanujam, 1986. "Measurement of Business Performance in Strategy Research" AMR, v11, n4, p801-814.

Strategy Research Initiative. 2010. Recognizing and encouraging high-quality research in strategy (2010), Strategic Organization, v8, n4, p 377-386.

Garcia-Castro, Roberto, Natarajan Balasubramania, and Marvin Lieberman, 2013.

"Measuring value creation and appropriation in firms: application of the VCA model" SSRN Working paper



DISCIPLINA SEMINÁRIO DE PESQUISA I

Disciplina Eletiva

NÍVEL DOUTORADO

PROFESSOR Francisco Antonio Serralvo

HORÁRIO 3ª Feira das 08:00 às 12:00 horas

EMENTA

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

Objetivo

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário



DISCIPLINA MÉTODOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS EM ADMINISTRAÇÃO

Disciplina Comum

NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR Arnoldo José de Hoyos Guevara

HORÁRIO 3ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

EMENTA

Conceitos Básicos sobre Pesquisa Cientifica: Construção, Estimação e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados: O Problema da Amostragem Representativa. Organização, Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos:** Analise Exploratória de Dados. Inferência Estatística: estimação pontal e por intervalos.

Comparação de Populações. Analise e Projeção de Tendências: Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining: Componentes Principais, Classificação e Analise de Conglomerados.

OBJETIVOS. Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial, UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

BIBLIOGRAFIA

Bussab, W.; Morettin, P.: Métodos Quantitativos, Atual Editora, 1997.

Bussab, W de O. *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9° Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.

Bussab, W de O. e Morettin, P. Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores) . São Paulo: ATUAL, 1981

Carvalho, L.: Data Mining, Erica Ed. 2001.

Carvalho, J. A.M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.

Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 julho a 07 de agosto de 1998 De Hoyos, A.: Analisis Exploratória, apostilha 1990.

Hoffmann, Rodolfo. Estatística para Economistas. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.

Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil* - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. Alinea Editora, 2001.

Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. Estatística Básica. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7. UNDP. Human Development Report, 2003.



Obs.: **Economatica** é basicamente um software para analise e banco de dados sobre indicadores económicos, negocios, mercado de dinero, acciones, finanzas internacionales, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

JUSTIFICATIVA

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para converte-la em conhecimento. Para facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teóricas praticas com a utilização de dados reais, e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.



DISCIPLINA METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A

ADMINISTRAÇÃO

Disciplina Obrigatória

NÍVEL MESTRADO

PROFESSOR Maria Cristina S. Amorim

HORÁRIO 3ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

EMENTA

Compreender as dimensões sociais relacionadas à produção do conhecimento em Administração, discutindo a relação da teoria e pesquisa, bem como os procedimentos básicos da pesquisa social. Formular um projeto de pesquisa a partir da identificação do problema e as etapas subsequentes tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado.

OBJETIVOS

- 1. Discutir a relação entre teoria e pesquisa em Administração e as determinações sociais desse processo.
- 2. Elaborar um projeto de pesquisa tendo em vista a dissertação de mestrado a partir da discussão das etapas da investigação e dos instrumentos necessários a sua realização.

JUSTIFICATIVA

A produção do conhecimento em um curso de pós-graduação constitui sua atividade nuclear e é a pesquisa que viabiliza esse processo. Para dominá-lo o aluno necessita não apenas conhecer a epistemologia da Administração, mas também apropriar técnicas e instrumentos de pesquisa, consolidados no planejamento e execução do projeto de pesquisa. Essa disciplina é instrumental, pois com ela pretende-se que o mestrando conheça todas as etapas da pesquisa e sua operacionalização. Com esse domínio pretende-se que o aluno seja capaz de produzir um conhecimento de qualidade, adequado a realidade brasileira.

PROGRAMA

- 1. Introdução A produção do conhecimento nas Ciências e Ciências Sociais
- 2. A Pesquisa em Administração
- 3. A formulação do problema de pesquisa em Administração e sua objetivação
- 4. O projeto de pesquisa e suas etapas de operacionalização
- 5. A formulação das hipóteses e as variáveis de pesquisa
- 6. Tipos de pesquisa: quantitativa e qualitativa, o estudo de caso
- 7. A produção dos dados e os instrumentos de pesquisa
- 8. O projeto de pesquisa na elaboração da dissertação de mestrado
- 9. A bibliografia e suas normas técnicas.

BIBLIOGRAFIA



- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência Introdução ao jogo e suas regras, 2a. Ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2000
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo, Lisboa: Edições 70, 1995
- BARROS, Aidil J. da S. & LEHFELD, Neide A. de S. Fundamentos da Metodologia Científica um guia para a iniciação científica. 2ª ed., São Paulo: Makron Books, 2000
- BECKER, howards S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais, 4° ed., São paulo: HUCITEC, 1999
- CERVO, Amado L. & BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica, 5ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002
- CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. Saber Preparar uma Pesquisa definição, estrutura e financiamento, São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1994
- COOPER, Donald R. & SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração, 7° ed., Porto Alegre: BOOKMAN, 2003
- De BRUYNE,P. Et al. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977
- DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico, São Paulo: Atlas, 2000
- Complexidade e Aprendizagem, São Paulo: Atlas, 2002
- ______ Introdução à Metodologia da Pesquisa, São Paulo: Atlas, 1983
- ECO, Humberto. Como se Faz uma Tese, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia, 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 1990
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica teoria da ciência e prática da pesquisa, 14ª.ed. revista, Petrópolis: Vozes, 1997, 2ª parte: a prática da pesquisa
- LAVILLE, Christian. e DIONNE, Jean: A Construção do Saber Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas, Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa Uma introdução, São Paulo: EDUC, 1996
- MAZZOTTI-ALVES, A J. & GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais pesquisa quantitativa e qualitativa, São Paulo: Pioneira, 1998
- NONAKA, i. & TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação, Rio de Janeiro: Campus, 1997
- PÁDUA, Elisabeth M. M. Metodologia da Pesquisa Abordagem teórica -prática, 2ª. ed, Campinas: Papirus, 1997
- QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L.V. Manual de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa: Gradiva, 2ª. ed., 1998
- REA, Louis M. & PARKER, Richard A. Metodologia de Pesquisa Do Planejamento à Execução, São Paulo: Pioneira, 2000
- ROESCH, Sylvia Maria A Projetos de de Estágio e de Pesquisa em Administração, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1999



- RUDIO, Franz V. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, 26° ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 1999
- SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico, 27a. Ed., São Paulo, 2000
- TACHIZAWA, Takeshy e MENDES, Gildásio. Como Fazer Monografia na Prática, 5°ed., Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2000
- THIOLLENT, Michel. Pesquisa-Ação nas Organizações, São Paulo: Atlas, 1997 VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 3aa ed., São Paulo, Atlas, 2000.



DISCIPLINA CULTURA ORGANIZACIONAL E MUDANÇA

ORGANIZACIONAL

Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos

NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR Neusa M. bastos F dos Santos

HORÁRIO 3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

EMENTA

Aguardar

BIBLIOGRAFIA

Aguardar



DISCIPLINA MARKETING ESTRATÉGICO

Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento

NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR Alexandre Luzzi Las Casas

HORÁRIO 3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

EMENTA

Análise do ambiente de marketing. Estudo das alternativas estratégicas de acordo com o estágio do ciclo de vida do produto, posição da empresa no mercado, mercados globais e lançamento de novos produtos.

OBJETIVO

Utilizar as variáveis controláveis do marketing no ambiente. Aprofundar os conceitos de marketing estratégico para elaboração de um plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA

ALBRECHT, Karl & BRANDFORD, Lawrence J. Serviços com qualidade - a vantagem competitiva. São Paulo: Makron Books, 1992

ALBRECHT, Karl. Revolução nos serviços. São Paulo: Pioneira, 1992.

BERRY, Leonard P. Serviços de marketing. São Paulo: Maltese/Norma, 1992.

CARLZON, J. A hora da verdade. Rio de Janeiro: COP, 1992.

DESATNICK, Robert. **Gerenciar bem é manter o cliente**. São Paulo: Pioneira, 1993.

KOTLER, P. & BLOOM, Paul. **Marketing para serviços profissionais**. São Paulo: Atlas, 1988.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo: Atlas, 4ª edição, 1991.

KOTLER, Philip. Marketing: Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 1992.

KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. PHD, Prentice Hall do Brasil

LAS CASAS, A. L. Marketing: Conceitos, Exercícios e Casos. São Paulo, 3ª edição.

LAS CASAS, A. L. Marketing de Varejo. São Paulo: Atlas, 1994.

LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas, 1991

LEVITT, Theodore. Imaginação de Marketing. São Paulo: Atlas, 1991.

TYNAM, Kevin B. Marketing de Multicanais. São Paulo: Atlas, 1995.

VAVRA, Terry G. Marketing de Relacionamento. São Paulo: Atlas, 1993.



DISCIPLINA O CONCEITO BIG DATA E OS NOVOS CENÁRIOS DE

CARREIRA

Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos

NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR Leonardo Nelmi Trevisan

HORÁRIO 3ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

EMENTA:

O objetivo principal do curso é discutir as mudanças de ciclo tecnológico e os processos de decisão corporativa, em momentos de tensão. O foco da proposta está na avaliação, conjuntural e estrutural, das transformações no trabalho, tanto no âmbito das organizações, como na esfera das circunstancias individuais e, também, nas interferências impostas por estas transformações nas expectativas de carreira. Como objetivo complementar, o curso busca analisar as variáveis básicas da "percepção de cenários" que sustentam momentos de decisão.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

O desenvolvimento da disciplina alternará aulas expositivas e seminários temáticos com dinâmicas de grupo. A proposta inclui estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACHA, E. e BAUMGARTEN de BOLLE, M., O futuro da indústria no Brasil desindustrialização em debate, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013

BAZERMAN, M. H., Processo decisório, Rio de Janeiro, Elsevier, 2008

BRYNJOLFSSON, E., e McAFEE, A., Novas tecnologias versus empregabilidade, S. Paulo, M.Books Editora, 2014

DUTRA, J. S.; Gestão de Carreiras na Empresa Contemporânea, São Paulo, Atlas, 2010

PAIVA, E.L., FINGER, A. B., TEIXEIRA, "Novas tecnologias e desempenho operacional: um estudo internacional comparativo", in *Revista de Administração de Empresas*, vol..54, no. 2, mar/abr 2014

VAN DER HEIJDEN, K., Planejamento de Cenários - A arte da conversação estratégica, Bookman. Porto Alegre, 2004

VELOSO, E. F. R. Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil. São Paulo, Atlas, 2012

Rua Ministro de Godoy, 969 – 4º andar – sala 4E04 Perdizes – São Paulo – SP – CEP 05015-001 Fone: (55 11) 3670-8513– e-mail: posadm@pucsp.br



DISCIPLINA ESTUDOS CRÍTICOS DA ADMINISTRAÇÃO

Disciplina Obrigatória

NÍVEL DOUTORADO

PROFESSOR Luciano Antonio Prates Junqueira

HORÁRIO 4ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

EMENTA

A disciplina propõe tratar de maneira crítica as abordagens teóricas que são referências para a construção do pensamento científico na área da Administração, que permitem a reflexão e análise do pensamento estratégico, os sistemas complexos, a inovação tecnológica, aspectos culturais e comunicacionais das organizações, bem como o papel e o perfil do gestor num contexto de mudanças e conflitos, no qual os valores éticos e a questão ecológica desempenham papel fundamental na construção de novas abordagens críticas.

OBJETIVO

Levar o doutorando a refletir sobre o potencial de renovação da produção teórica em Administração através do estudo crítico das abordagens dominantes na área e dos novos enfoques críticos desenvolvidos nas Ciências Sociais, que possibilitam um enriquecimento e avanço para análises mais fecundas dos fenômenos em administração.

BIBLIOGRAFIA

ALVESSON, M.; DEETZ, S. Doing critical management research. London: Sage, 2000.

CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, W. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999. Vol. I, Vol II e Vol. III.

MORIN, E.; MOIGNE, J. L. Le. *A inteligência da Complexidade*. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MORROW, R. A.; BROWN, D. *Critical theory and methodology*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.



DISCIPLINA TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Disciplina Obrigatória

NÍVEL MESTRADO

PROFESSOR Arnaldo José França Mazzei Nogueira

HORÁRIO 4ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

OBJETIVO

Como a administração é uma atividade exercida em organizações, e também a pesquisa e a reflexão ocorrem freqüentemente tendo organizações como unidade de análise, é fundamental que o estudo do que se acumulou a título de conhecimento organizacional seja apresentado a pós-graduados. O curso adotará uma abordagem tópica ou temática, tratando dos principais temas que ocupam a área organizacional, procurando contextualizá-los em termos de seu desenvolvimento histórico. Sempre que se justificar as preocupações com o desenvolvimento de teorias serão referidos a problemas práticos da gestão de organizações.

BIBLIOGRAFIA

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia e NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo, Atlas, 1999. Volume 1 – capítulos 1e17.

HATCH, Mary Jô, Organization Theory-Modern, Symbolic and Post modern Perspectives. Oxford, Oxford University Press, 1997.

MICKLETHWAIT, John e Adrian Wooldridge, **Os Bruxos da Administração-Como entender a Babel dos gurus empresariais.** Rio de Janeiro, Editora Campus, 1998. Capítulos 1,2, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12 e a conclusão.

SUBIR CHOWDHURY; Peter Senge. C.K. Pralahad e outros, **Administração no Século XXI - O estilo de gerenciar hoje e no futuro.** São Paulo, Editora Financial Times - Prentice Hall, 2003.

VASCONCELOS, Flávio Carvalho de e Isabella Freitas de Vasconcelos (orgs.), **Paradoxos Organizacionais; Uma Visão Transformacional.** São Paulo, Editora Thomson, 2004.



DISCIPLINA FINANÇAS CORPORATIVAS, PESQUISA ESTATÍSTICA E MODELAGEM ECONOMÉTRICA

Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento

MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR José Odálio dos Santos

HORÁRIO 4ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

EMENTA

Aborda temas centrais de finanças corporativas (estrutura de capital, custo de capital, governança corporativa, política de dividendos, criação de valor, eficiência de mercado etc.) analisados a partir de resultados extraídos de pesquisa estatística (regressão múltipla) e de modelagem econométrica.

OBJETIVO GERAL

BIBLIOGRAFIA

ARZAC, Enrique R. Valuation For Mergers, Buyouts and Restructuring. 2 ed. USA, John Wiley & Sons, 2007;

ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas, São Paulo, Atlas, 2014;

BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática, 14 ed. South Western Cengage Learning. 2014.

CHUNG, S. L., HUNG, C. H., YEH, C.-Y. When does investor sentiment predict stock returns., Journal of Empirical Finance, Volume 19, Issue 2, 2012.

COPELAND, Tom et. al. Valuation – Measuring and Managing the Value of Companies fifth ed. McKinsey and Company, USA: John Wiley & Sons, 2010;

ELTON, Edvins; GRUBER, Martin J. "Modern Portfolio Theory and investment Analysis" New York, John Wiley and Sons, 2013;

JIANG, F., MA Y., SHI, B. Stock liquidity and dividend payouts. Journal of Corporate Finance 42, 2017.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R. Fundamentos de administração financeira, 9 ed., McGrawHill, 2013.

SANTOS, J. O. Análise de crédito, Editora Atlas, 2015.

SANTOS, J. O. *Valuation* – Metodologias e técnicas para análise de investimentos e determinação do valor financeiro de empresas, Editora Saraiva, 2014.

SANVICENTE, A. É Válido o Uso de Prêmio por Risco País na Estimação de Custo de Capital das Empresas? Centro de Finanças, Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, Working-Paper, 2014.

SHARPE, William F. Portfolio Theory and Capital Makets, New York, McGraw-Hill, 1970.



DISCIPLINA GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E TERCEIRO SETOR

Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos

NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR Ladislau Dowbor

HORÁRIO 4ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

EMENTA

Discute o conceito de política social e o de Estado do Bem-Estar Social, visualizando sua crise e o papel que assume o processo de descentralização na gestão das políticas sociais. Em seguida analisa a complexidade dos problemas sociais e a impossibilidade de cada política setorial de solucioná-los. Nesse contexto, situa a intersetorialidade e as redes sociais como novas formas de gestão, capazes de analisar e intervir nos problemas sociais de maneira integrada. As organizações sem fins lucrativos, que constituem o terceiro setor, em parceria com o Estado representam uma nova alternativa para a gestão das políticas sociais.

OBJETIVOS

- 1. Discutir política e política social e o Estado do Bem-Estar Social na formulação e gestão das políticas; a descentralização e suas diversas modalidades como um meio de dar eficácia à gestão das políticas sociais;
- 2. Visualizar a complexidade dos problemas sociais e as novas formas de abordálos, através da intersetorialidade e das redes, e o seu significado na gestão das políticas sociais.
- 3. Verificar a contribuição das organizações não governamentais, do terceiro setor, na mudança das práticas de gestão das políticas sociais e na sua eficácia.

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, Hannah. O que é Política, 5ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004 BAUMAN, Zygmunt. Globalização as conseqüências humanas, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999

BERGER, P.L.; Luckmann, T. A Construção Social da Realidade, Petrópolis, Vozes, 1973

BLANCO, Marisa Revilla (org.) Las ONG y la política, Madrid: Ediciones Istmo, 2002

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. El Nuevo espíritu del capitalismo, Marid: Akal, 2002

BOURDIEU, Pierre, Escritos de Educação, NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. (orgs.). Petrópolis: Ed. Vozes, 1998

CAPALBO, L; MANIERI, H. La Expresión Social de la Conciencia Planetaria: reflexiones sobre los procesos de las organizaciones de la sociedad civil, Buenos Aires: CICCUS, 2007



CAVALCANTI, Marly (org.) Gestão Social, Estratégias e Parcerias: redescobrindo a essência da administração brasileira de comunidade para o Terceiro Setor, São Paulo: Editora Saraiva, 2006

COLEMAN, James. Social capital in creation of human capital. American Journal of Sociology, p. 95-121, 1998

DABAS, E.; NAJMANOVICH, D.(org.) Redes. El Lenguaje de los Vínculos, Buenos Aires, Paidós, 1994

DOWBOR, L. A Reprodução Social - Propostas para uma Gestão Descentralizada, Petrópolis, Ed. Vozes, 1998

DRAIBE, Sonia. As políticas sociais e o neoliberalismo, São Paulo, Revista USP, mar./maio 1993: p. 87-101

DRUCKER, P. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos - Princípios e Práticas, 2a. ed., São Paulo, Pioneira/FGV, 1994

ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994

FERNANDES, Rubem C. Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994

FISCHER, Rosa Maria. O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor, São Paulo: Editora Gente, 2002

FISCHER, Tânia (org.) Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais. 2ª.ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997

_____. (org.) Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002

FLEURY, Sonia; OUVERNEY, Assis M. Gestão de Redes: a estratégia de regionalização da política de saúde, Rio de Janeiro: editora FGV, 2007

INOJOSA, R; JUNQUEIRA, L.A P. O Setor Saúde e o Desafio da Intersetorialidade, São Paulo, Cadernos FUNDAP, No. 21, 1997:156-154.

JUNQUEIRA, Luciano A.P. Organizações sem fins lucrativos e redes na gestão de políticas sociais, Caderno de Administração PUC-SP, No. 3, 2000, pp. 101-126 Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde, Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, 34(6): 35-46, nov./dez. 2000

A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor, Saúde e Sociedade, APSP, FSP/USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p.25-36.

JUNQUEIRA, L. A.P.; TREZ, A. Capital Social e a sobrevivência das cooperativas de trabalho Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, 39(2): 381-400, mar./abr. 2005

MANCE, Euclides A. A Revolução das Redes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

NOGUEIRA, Marco Aurélio. As Possibilidades da Política, São Paulo: Paz e Terra, 1998

OLIVEIRA, W.; JUNQUEIRA, L.A P. Questões estratégicas na reforma sanitária: o desenvolvimento do terceiro setor, Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro 37 (2): 227-242

PEREZ, C.; JUNQUEIRA, L. (orgs.) Voluntariado e Gestão das Políticas Sociais, São Paulo: Futura, 2005

PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas ed., 1996



SALOMON, Lester. A emergência do terceiro setor - uma revolução associativa global. Revista de Administração, São Paulo, v.33, n.1, p. 5-11, jan./Mar.1998 TENÓRIO, Fernando G. Um espectro ronda o terceiro setor, o espectro do mercado: ensaios de gestão social, 2ª. ed., Ijuí, SC: Ed. Inijuí, 2004

TOBAR, F.; PARDO, C.F. Organizaciones Solidarias – Gestión e innovación en el tercer Sector, Buenos Aires: Lugar Editorial S.A., 2001

ROSANVALON, Pierre. A Crise do Estado-Providência, Goiânia: Editora da UFG; Brasília: Editora da UNB, 1997

WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva, 4ª. ed., vol. 1 e 2, Brasília: Editora UNB, 1999